

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO — EDITOR E DIRECTOR MANUEL GODINHO DA SILVA — SECRETÁRIO, ARTHUR DE PAIVA FURTADO

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	\$600 "
Para o Brazil, por anno.	2\$000 "
Para a Africa, por anno.	1\$200 "
Numero avulso.	30 "

Annunciam se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha.	40 réis
Repetições	20 "
Imposto do sello.	10 "

Originas sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

A DERROCADA

N'estes ultimos tempos, á parte os interesses politicos locais que nos foram confiados, temos sido apenas simples espectadores dos acontecimentos. Preferimos estar nas galerias, a ver. Não nos agrada tomar parte na representação.

Mas, por isso mesmo, temos visto os factos com mais imparcialidade, temos analysado esses acontecimentos com mais seguro criterio, notando como se vão desenrolando, dia a dia, os muitos erros de todos os governos da Republica.

De facto, errou o governo provisório. Erraram os governos de concentração. Tem errado mais do que nenhum outro, o actual governo do sr. Affonso Costa, lançando o desanimo, se não a revolta, entre aquelles mesmos que mais trabalharam e mais combateram pela Republica.

O sr. Affonso Costa, cego pelo seu feitiço violento, obcecado pelo seu temperamento auctoritario, com aquella furia de demolição que caracteriza todos os seus actos, não se tem limitado a descontentar monarchicos e republicanos, não tem procurado melindrar e irritar apenas radicaes e conservadores. Por meio da sua imprensa, tem tentado especialmente ferir, mas ferir bem fundo, com requintada má vontade, aquelles que mais soffreram pelos ideaes republicanos — só porque se não deixam jungir ao seu carro de triumphador barato.

Estes, que fizeram a Republica e por ella tudo arriscaram e sacrificaram, são os que hoje mais concorrem para o abandono e para a indiferença em que as novas instituições se vêem envolvidas. O seu descontentamento é o peor de todos os males, porque só esses luctadores de sempre poderão sustentar, com a sua antiga fé, com o seu antigo entusiasmo, a instituição repu-

blicana, contra os seus inimigos, que não desarmam.

A onda de descontentamento em todas as classes, sobe sempre: é já ameaçadora. Ruge em volta do sr. Affonso Costa, em uma tragica maré cheia de desespero e de indignação.

Os monarchicos erguem os punhos cerrados contra as penitenciarias onde continuam os seus partidarios. Os proprietarios protestam contra as contribuições que lhes desvalorizam a propriedade e os collocam em embaraços quasi insuperaveis. Os ricos fogem do paiz. Os pobres vêem a vida cada vez mais cara e mais amarga. Os funcionarios publicos gritam a sua indignação, porque lhes foram extorquidas todas as garantias e usurpados todos os direitos.

A triste verdade é esta: com excepção de alguns aventureiros felizes, que commodamente se sentaram á mesa do orçamento, ninguém está satisfeito. Os proprios amigos do sr. Affonso Costa, que hoje parece estarem disfructando as delicias do paraizo terrestre, começarão a bramar contra tudo e contra todos, mais descontentes do que ninguém, no dia seguinte á queda do seu chefe politico.

Hoje, onde não ha desanimo, ha má vontade. Aquelle povo que delirava de sagrado entusiasmo, nas ruas de Lisboa, a acelamar a Republica, é o mesmo, absolutamente o mesmo, que no ultimo comicio de Lisboa foi crivar de insultos e apupos os politicos republicanos.

O povo das grandiosas manifestações republicanas, no tempo da monarchia, é o mesmo d'esse ultimo comicio na capital. Não o tentem negar. Não tentem fingir que desconhecem o estado dos espiritos. Não teimem em alcunhar de malta aquella mesma multidão que ainda hontem era classificada de... povo soberano.

A rua de Lisboa, que foi a unica força que o actual chefe do governo encontrou para se poder impôr e para conseguir trepar, não estará ao lado do sr. Antonio José d'Almeida, não estará ao lado do sr. Brito Camacho. Mas não está ao lado, tambem, já agora, do sr. Affonso Costa.

Temos até a impressão de que é este, hoje o politico mais detestado pela rua, sendo ao mesmo tempo o mais odiado pelos conservadores — incluindo aquelles que, por mélo, se foram apressadamente filiar no seu partido.

Ora, positivamente, não é guerreando tudo e todos, não é ferindo com requintes de perseguição alguns dos mais dedicados combatentes da Republica, que o sr. Affonso Costa ha de conseguir salvar as instituições e trazer a paz e a ordem a todo o paiz.

As perseguições e as violencias levam sempre á derrocada.

Ribeiro de Carvalho.

E' do nosso presado collega «O Radical», de Leiria, o artigo que antecede, pelo que pedimos vença.

DEFEZA BAISSISSIMA

O perdido que para abi tem estado no assalto de tudo quanto é digno e respeitavel, procura mais uma vez, para defender se dos seus crimes, mistificar a opinião chamando **odio** aos clamores da sua victima e á indignação dos Figueiroenses, e dizer-lo-se perseguido por ter combatido a immoralidade e o crime!

E' preciso ser-se um cinico e um desorientado do estôfo d'este miseravel para que em vespuras de dar contas á Justiça, de ter querido assassinar um homem, não abandone ainda a arma da infamia, e finja ao menos um momento de arrependimento procurando conquistar o coração d'aquelles que por instantes podessem deixar adormecer o cérebro.

Para essa aberração humana nada, absolutamente nada, tem havido de respeitavel na sociedade em que vive.

Elle assaltava tudo quanto havia mais digno de veneração e respeito,

com um impudor e uma semcerimonia que revoltava os mais calmos!

A honra alheia, os caracteres mais austeros, as personalidades de mais respeito, as corporações mais zelosas e os funcionarios mais dignos, não escaparam ás navalhadas d'esse atigado que só aspirava a collocar os outros ao nivel da sua degradação, para evitar o destaque em que o collocavam os seus crimes e as suas infamias.

Desacreditando e abocanhando os tribunales e os julgadores, associando inconscientemente e miseraveis para o prejuizo e para o assalto á honra e propriedade alheia, e fazendo publicamente a apologia e o louvor d'esses seus consocios no crime, elle era, mais que um criminoso vulgar, uma afronta constante para a moralidade e para os bons costumes da nossa terra.

Tendo conseguido, por novos crimes, a impunidade de todos os attentados, nenhum crime lhe repugnava, não exitando por isso em lançar mão da arma homicida para eliminar, sem nenhum motivo, em plena praça publica e á luz do dia, um cidadão respeitador e honesto que deva impôr-se ao seu respeito pela vida trabalhosa a que se sujeita para viver honradamente e merecer o respeito dos seus concidadãos, e que hoje se encontra com vida, por verdadeiro milagre e contra a vontade decidida e claramente manifestada d'aquelle que contra elle desfechou, á queima roupa, tres tiros seguidos!

A hora da punição aproxima-se e d'esse facto nasce o verdadeiro afan com que ainda se tenta ludibriar o publico, arruando em victima e apregoando perseguições politicas, que não existem nem se acreditam ou justificam.

Felizmente estamos n'um meio onde todos se conhecem e onde portanto com exactidão se sabe quaes são os criminosos e quaes os homens de bem.

Estes que se destacuem como exemplos a seguir e aquelles que se punam como perniciosos e nocivos á sociedade em que vivem, taes são os trossos desejos e taes são, certamente, os desejos d'aquelles a quem a sociedade incumbiu a alta missão de julgadores.

Recemnacido

Na madrugada de 6 do corrente deu á luz, com extrema felicidade, um robusto menino, a virtuosa esposa do meretissimo Juiz de Direito n'esta comarca, o ex.^{mo} sr. dr. Elizio de Lima, a quem esta redacção apresenta respeitosas felicitações.

PASQUINADAS HILARIANTES

É bem feito

«..... A ser verdade só temos que aplaudir o gesto do illustre advogado que está alto de mais para que qualquer moleiro lhe enfarinhe as bolas...»

E' bem feito!»

E' melhor guardares os aplausos lá para quem t'os paga, que o tal illustre advogado não quer nada com allugados.

Se precisas de qualquer favor pede-l'ho d'outra maneira e tira o chapeuzinho da cabeça que aquelle já te conhece de gingeira.

Tarimbou por Coimbra, Nadafaz, e por lá teve que correr com muito collega teu. Não percas tempo...

«O Povo»

«..... Ignoramos quem seja o auctor da correspondencia, mas se é pessoa affecta á politica democratica, como cremos, será bom que escreva com prudencia para que outros não tenham d'assumir a responsabilidade da sua prosa.

Bem basta o que basta?...

Se adregar pagam-te mal, não?

E allugado e mal pago, é forte sito é.

Olha menino são os ossos do officio. Se tu andasses a cavar batatas, como nós te temos aconselhado, trabalhavas mais mas não ataravas tanto.

A ociosidade não dá para mais; agora assim e depois... peor ainda.

«O tal grupo»

«Acentuamos mais uma vez que quem dirige a politica democratica é a commissão municipal republicana d'accordo com as commissões parochiaes.»

Cá temos outra vez na baila o pobre criado do Batalha, mas agora, ao que parece, um pouco mais aperreado, não podendo agir sem o tal contrapêso do accordo dos rolos e quejandos.

Para dizeres d'estas e outras não seria melhor teres fechado o mosqueiro dos queixos?...

«O Revolucionario»

... Olhe collega o artigo que leu não se refere ao Camacho mas sim a Camachistas que querem continuar á custa de crimes e d'infamias o regabofe da ominosa.»

Não é bem isso: o que elles querem é correr com allugados e farragantes que escondem a barriga nas dobras da capa da moralidade, para dirigirem insultos, a tantos reis por linha, a quem lhe não paga nem dá confiança.

E' isso o que elles querem e veem a conseguir...

Alcalde do concelho

«Em quanto não regressar ao exercicio de taes funcções será substituido por pessoa de sua inteira confiança...»

Naturalmente é o Quintino ou o Coveiro... mas para que serve então a confiança do tal criado de servir?! Agora é que eu digo que an-la o carro adiante dos bois. Então este diabo está a soldo dos outros e afinal ainda aparece armado em dono d'elles!

Carrega-lhe em quanto é tempo...

Noticias de Campello

Lançamento da primeira pedra dos novos edificios escolares de Campello

Revestiu toda a imponencia esta cerimonia, não só pelo brilhantismo que lhe foi dado mas tambem pelo entusiasmo, pela alegria, que a caracterisaram e que aqui teve logar no dia 8 do corrente.

Eram 11 horas quando, da escola do sexo masculino sahiu um luzido cortejo onde se incorporaram todos os alunos com o seu professor, a Junta de Parochia e muito povo em direcção ao vistoso local onde váe levantar-se, magestoso, o *sanctuario benedito da instrucção*.

Empunhava a *Bandeira Nacional* um aluno da escola, junto da qual seguiam quatro creancinhas conduzindo aos seus debeis hombros um pequenino andor, vistosamente ornamentado de variegadas flores naturaes, no qual se viam a *trólha, a colher, o martello e o fio de prumo*, seguindo-se, em formatura de dois, os restantes alunos, em numero de 31, que, durante o trajecto, entoavam o hymno da *Maria da Fonte*, levantando-se varios e calorosos vivas á *Patria, á Republica, á Instrucção*, etc.

Uma vez chegados ao local onde devia ter logar a cerimonia, a animação foi enorme, não podendo descrever-se o entusiasmo de toda a grande massa de povo á chegada do Ex.^{mo} Sr. Padre Sergio dos Reis, intelligente academico em Coimbra, que, em nome da *Benemerita Família Amaral*, vinha assistir á tão significativa cerimonia, pelo que lhe foi feita uma manifestação deveras carinhosa, levantando-se vivas aos *excellentissimos Antonio F. do Amaral, padre Eduardo F. do Amaral, José F. do Amaral, a toda a Família Amaral* e ao seu representante *Sergio dos Reis*, enquanto no ar estalejava uma enorme quantidade de foguetes...

Ao empunhar, o sr. padre Sergio, a respectiva *trólha*, que a Junta de Parochia lhe offerece, os alunos da escola cantam com toda a correção o hymno *A Portuguesa*, findo o qual aquelle *Illustre Academico* applicou, em termos levantados, n'uma linguagem correcta, como só elle sabe dizer, o fim d'aquella cerimonia, declarando, no meio da modestia que o caracteriza, reconhecer-se *pequeno* para, em tão grandiosa cerimonia, representar a *Benemerita Família Amaral*, missão que declinará, se não fóra a amizade, a dedicação e o respeito que lhe deve, sendo estas palavras coroadas de estrondosa salva de palmas e de vivas á *Família Amaral*, sendo repetida a *Portuguesa*... Emfim, um entusiasmo fóra da nossa expectativa, quando soaram as *pesadas martelladas* sobre aquella *pedra basilar de tão grandiosa obra*.

Em seguida usou da palavra o nosso amigo PADRE JOSÉ ROSA *professor primario d'esta freguezia*, que disse ser sobre aquella *pedra* que ia levantar-se essa *obra* grandiosa e nobre, como grandioso e nobre é o fim a que se destina, como grandioso e nobre foram os sentimentos altruistas dos *corações benemeritos de seus fundadores*. Mostrando a grandeza d'esta obra, teceu o elogio do *grande Benemerito* que, em vida, se chamou ANTONIO AMARAL, tendo palavras de sentido louvor, do mais profundo reconhecimento e gratidão não só pela sua *memoria*, mas tambem para com o *dedicado filho d'esta freguezia*, o sr. *Padre Eduardo Amaral*, que diz, é o orgulho da classe a que pertence, pondo em evidencia, com palavras que sensibilisaram a numerosa assistencia, a dedicação, o amor acendrado de tão benemeritos *conterraneos*, gloria e honra d'esta freguezia. Dirigindo-se ainda aos seus alunos, aconselhou-os, com palavras de carinho, a que conservassem sem-

pre em seus corações, o amor ao estudo e ao trabalho e que, por toda a parte, quando homem, lembrassem, com saudade e com respeito, aos seus vindouros, o nome d'esses benemeritos, cujo amor pela sua terra natal deviam emitir e que, obrando assim, seriam, no cumprimento d'um dever, filhos dedicados da *Patria* que deviam amar como sua *mãe*, apontando-lhe a *Bandeira* que ali, engrinalhada de rosas, flutuava ao vento, dando assim a seus discipulos uma optima lição de educação civica...

Usando, de novo, da palavra o sr. padre Sergio dos Reis, congratulou-se com o filho d'esta freguezia, pelo melhoramento que ia ser dada e, com uma proficiencia inexcedivel, deferiu, d'uma maneira brilhantissima, os beneficios e a necessidade da instrucção, aconselhando, em termos convincentes e comovedores, os paes ali presentes, a que jámais deixassem de mandar os seus filhos á escola, vendo-se lagrimas nos olhos de varios assistentes que as suas palavras sensibilisaram.

Sentimos não poder dar uma nota completa da allocução do nosso amigo, que, mais uma vez, mostrou a riqueza de seus dotes oratorios a par da facile intelligencia de que é dotado.

Novamente é entoado o hymno *Maria da Fonte*, sobem ao ar dezenas de foguetes, levantam-se freneticos vivas, emfim, um delirio...

Finalmente, é lido o respectivo auto que é firmado com algumas dezenas de assignaturas.

Em seguida, padre José Rosa convidá os seus alunos, a Junta de Parochia e todos os signatarios do auto a entrar em sua casa onde lhes são servidos biscoitos e vinhos.

Foi um verdadeiro dia de festa para Campello, que, jámais, poderá apagar-se da nossa memoria.—C.

FORMIDAVEL ESQUADRA

Deve chegar por estes breves dias ao Mediterraneo a esquadra mais imponente que, sob o pavilhão dos Estados Unidos, se tem organizado.

Composta de oito *dreadnoughts* de dezesseis e vinte e seis mil toneladas e treze *pre dreadnoughts* de 12.500 a 16.000, no total de vinte e um navios de combate, a poderosa esquadra attine a somma de 365.000 toneladas, tendo de se fraccionar em alguns portos da sua derrota, que não tem capacidade para receber e abrigar todos esses navios.

A grande cidade Norte-Americana procura evidentemente mostrar á Europa que tem com que apoiar a sua diplomacia e que acompanha de perto o desenvolvimento maritimo das grandes potencias estando apta a aceitar o cartel de desafio, mesmo das mais poderosas.

Nunca no Mediterraneo se viu junta, tão potentosa marinha de guerra podendo dizer-se afoutamente que os Estados Unidos serão senhores do predomínio naval d'aquella mar enquanto ali permanecer a sua esquadra.

Se vierem a Lisboa, como se presume, não terão necessidade de dividir-se, encontrando ali um porto, onde poderão ancorar á sua vontade, e sufficiente espaçoso para receber muitos mais navios ainda.

Ao menos éssa consolação nos resta, se não temos esquadra que valha dois caracos, temos um porto de mar como bem poucos se podem gabar de ter.

Do mal o menos. Nem em tudo havemos de ser pobres.

Francisco Simões Agria

De regresso de Lourenço Marques, aonde se encontrava á annos, regressou a sua casa na Agria Grande, o nosso presadissimo amigo e assignante sr. Francisco Simões Agria, empregado na Alfandega d'aquella nossa possessão ultramarina, a quem esta redacção dá boas vindas, dezejando que em breve se restabeleça por completo dos incomodos que tem soffrido.

Novos caminhos de ferro

Foi recebido no dia 6 do corrente, por sua Ex.^a o Ministro do Fomento, a grande commissão dos concelhos interessados na construcção da linha ferrea de Leiria á Beira Baixa, que lhe foi expor mais uma vez a necessidade e vantagens d'essa linha e pedir a sua urgente construcção.

Por parte d'este concelho foi incorporado n'ella o nosso presadissimo p. tricio Sebastião Quaresma da Costa Monteiro, que dignamente representou a nossa municipalidade, dando-lhe immediato conhecimento dos honzeiros resultados obtidos.

Pela communicação de sua Ex.^a vê-se que o Ex.^{mo} Ministro tomou o assumpto na devida consideração, prometendo dedicar-lhe os seus melhores esforços no sentido d'obter que, ainda na presente legislatura, o Parlamento decreta a construcção da referida linha.

Se esse facto se der, como aliás é da mais evidente justiça, parece não faltar duvida nenhuma de que n'um futuro muito proximo veremos afinal satisfeita uma das mais urgentes e reconhecidas necessidades d'esta fertilissima região, onde a agricultura e a industria se encontram quasi no estado primitivo e o commercio definhá, por falta de vias de communicação que lhe facilitem os respectivos transportes.

Por outro lado sabemos tambem que, por iniciativa de Coimbra, os concelhos interessados na conclusão da linha ferrea do Entrincoamento a Gouveia, trabalham afanosamente para que ella se realice com a maior brevidade.

A deligencia é mãe da boa fortuna e quem teima, em regra, vence; jámais tendo pelo seu lado a Justiça que n'este caso acompanha as pretensões dos reclamantes.

A festa da Capital

Para assistir aos festejos da cidade de Lisboa seguiu para ali o nosso presado e Ex.^{mo} amigo Dr. Manuel de Vasconcellos, opulento proprietario n'esta Villa.

Devia acompanhá-lo n'aquella cidade e nos referidos festejos o nosso bom amigo Joaquim Lacerda Junior, dignissimo secretario da Camara Municipal d'este concelho, que teve de regressar a casa por se ter sentido incommodado de saúde, incomodos que felizmente desapareceram achando-se o nosso Ex.^{mo} amigo inteiramente restabelecido, o que muito estimamos.

DISTINÇÃO HONROSA

Na classificacão dos trabalhos expostos na Sociedade Nacional de Bellas Artes de Lisboa, foi conferida pelo respectivo jury a 1.^a medalha d'esculptura ao nosso presadissimo amigo e ex.^{mo} sr. José Simões d'Almeida, sobrinho, distincto escultor e medalhista, que tão alto tem sabido levantar a arte portugueza. A s. ex.^a e a seu venerando tio os nossos sinceros parabens.

SECÇÃO LITTERARIA

MELANCOLIA E PAIXÃO

Montanhas, vales, tudo está sombrio;
Entre a ramagem não ha briza norte...
O mocho triste com seu triste pio
Convida o homem a pensar na morte.

Medonha noite... Além um tronco forte...
Ah!! não!... E' um vulto que ali junto ao rio
Serve á nebelina de tenaz suporte,
Deixando o solo vêr gelado e frio!...

Que louco aspecto!... Em seu olhar demente
Abrange a rápida e veloz corrente,
Onde espalhar parece fundas máguas.

Caiu ao rio... Corre com feroz sesão,
Mulher formosa abraça, e desde então
Dois corpos juntos vão sulcando as aguas.

Perturba-te essa alma minha...
De quando em quando, furtiva
Luz longinqua que caminha,
Aparece na outra riba.

Vem mais perto, brilha mais
Seu clarão ora desfeito...
Ouvem-se gritos e ais
D'algun oprimido peito.

Corre... parou... que seria?!
A luz que agora corria
Como socegada brilha!

--Era um pae que ao vêr a filha
Junto ao negado consorte,
Quiz tambem ter egual morte.

Ignotus est.

TIPOGRAPHIA DE “O FIGUEIROENSE,”
RUA DA AGUA
FIGUEIRO DOS VINHOS

N'esta typographia executam-se todos os trabalhos concernentes á arte typographica, taes como: Envelopes, facturas, memoranduns, participações de casamento, prospectos, recibos, etiquetas, rotulos, etc., etc.

Impressos para escrivães de direito e repartição de finanças.

Grande sortido em cartões de visita, bristol, pergaminho, perola, linho, marfim, etc., desde 300 a 17300 réis o cento. Cartões de luto em todos os tamanhos, bilhetes postaes.

Completo sortido de papel para carta, almanco, commercial, para officios, etc.

Variedades de typos — Preços modicos

Todos os pedidos devem ser feitos ao secretario da redacção de “O Figueiroense”, Arthur de Pina Furtado.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AGRICULTURA

MATTOS

Do notavel trabalho “Adubos e Terras”, do sr. Motta Prego

Alguns agricultores teem de comprar mattos para as camas dos gados ou mesmo para empregár directamente nas plantações; outros agricultores, possuindo propriedades onde este producto abunda, vendem-n'o e compram adubos chimicos para fertilizarem os seus terrenos.

Vejamos qual é o valor real de uma carrada de matto com o peso de 750 kilos, calculando approximadamente a sua riqueza em principios activos.

Segundo a analyse de diversas plantas, como urze, esteva, giesteira, tojo, fectos, juncos, etc., temos a seguinte composição media d'este producto secco ao ar.

Humidade	Azote	Acido phosphorico	Potassa	Cal
191	16,8	2	10,9	4,3%

Devemos notar que, predominando no matto a giesteira, o tojo, os fectos e a murta, a riqueza em azote se póde elevar a 20 ou 25 ‰; predominando a urze, o junco e o caniço, a riqueza em azote póde baixar a 7 ou 8 ‰.

Segundo a analyse media que acabamos de dar e calculando o valor dos mattos em principios activos (pelos preços que actualmente correm no commercio), temos:

15,8 kg. de azote a 885 reis no sulfato de amoniaco.....	63468
2 kg. de acido phosphorico a 152 reis no superphosphato soluvel a 12 ‰ ..	304
10,9 kg de potassa a 116 reis no chloro de potassio.....	1264,4
4,3 kg. de cal a 2 reis (tomando este preço como média aproximada do seu valor).....	8,6
Valor de uma tonelada de matto.....	85045,0

RECLAMOS

Os melhores espectaculos de Lisboa

São os do Theatro Avenida, com o “Alerta'stál” ampliação e remodelação da revisia “Alerta” e “A Generala”, deliciosa opereta hespanhola, cujo exito é, verdadeiramente, sem rival.

Todos quantos visitem Lisboa, por ocasião dos festejos e queiram passar noites alegres e divertidas não devem faltar aos esplendidos espectaculos que lhes tem preparados a empresa do Avenida. N'essas noites representar-se-hão ali, alternadas, A Generala, peça hespanhola, que tem conquistado o mais brilhante e justifica-lissimo successo, e o Alerta'stál, uma remodelação completa da famosa revista Alerta que apresentará todo o aspecto d'uma peça completamente nova. A Generala é, tanto na parte litteraria, como na musical, uma peça de valor real tendo, sobre as suas congéneres austriacas a vantagem de substanciar um assumpto que, dir-se-ia, pela aproximação dos episodios, uma satira á transformação politica por que passou o nosso paiz. Por esse motivo o seu entreccho é interessantissimo, recheado de imprevistos episodios, e sem a menor escabrosidade, o que faz com que A Generala seja peça apropriada para ser admirada por quantos teem familias a divertir.

A famosa revista Alerta! com o novo e suggestivo titulo Alerta'stál, apresentar-se ha com 6 quadros novos e os 3 melhores, da primitiva. O scenario d'esses quadros é absolutamente novo, e o mais deslumbrante que, no genero, se tem apresentado, com dois finais que vão causar sensação, por serem os mais grandiosamente machinados e ricos que se tem apresentado em Portugal.

São estas as novidades que aos forasteiros oferece a empresa do Avenida, cuja companhia é a mais numerosa que, actualmente, existe em Lisboa, dispondo d'um elenco no qual figuram artistas de incontestavel merito á frente dos quaes se encontra a gentilissima actriz cantora Etelvina Serra, que ultimamente reapareceu, alcançando um assignalado triumpho.

O theatro Avenida é, de todos os existentes na capital, o que mais se presta para funcíonar no verão. Além das commodidades de que dispõe, o seu systema de ventilação, por meio de ventoinhas, é dos mais aperfeiçoados, fazendo com que, ali, se gose, sempre, uma temperatura agradabilissima.

Por todos estes motivos o theatro Avenida de Lisboa vae ter enchentes consecutivas, na quadra dos festejos, sendo, por isso, de bom conselho, que se previnam a tempo, os nossos leitores, afim de não ficarem privados de assistir aos seus brilhantissimos espectaculos, verdadeiramente sem rival, pelo conjuncto do desempenho e riquissima e deslumbrante apresentação.

RECITA NO CLUB FIGUEIROENSE

No proximo domingo, 15 do corrente ha de realizar-se no Club Figueiroense d'esta villa, um divertido sarau pelo distincto prestimano, adivinhador, etc., Mr. Aragrev.

Recomendamos ao publico este divertido espectáculo.

ANNUNCIOS

Annuncio

(2.ª publicação)

No dia 22 do proximo mez de junho pelas 11 horas á porta do edificio do Tribunal, onde tambem está a secretaria de Finanças, se ha-de vender em hasta publica pelo maior lanço offerecido, metade de uma terra de secco com olivae e mais arvores sita na Aldeia Fundeira, pertencente ao executado Manoel Simões Prior, do Fundão Fundeiro, a qual lhe foi penhorada para pagamento da quantia de 85128 réis que elle deve á Fazenda Nacional, proveniente de contribuição de registo por titulo gratuito.

São citados todos os credores incertos e mais pessoas que se julguem com direito ao predio referido a deduzil-o no praso legal.

Figueiró dos Vinhos, 26 de maio de 1913.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima
O escrivão,
Elisio Nunes de Carvalho

Annuncio

(1.ª publicação)

ESTE juizo, cartorio do 3.º officio e nos autos de expropriação por utilidade publica que a Fazenda Nacional move contra Manuel Henriques Correia e mulher de Souto do Vale, correm editos de 10 dias a contar da 2.ª publicação deste no Diario do Governo, chamando todas as pessoas que se julguem com direito aos terrenos expropriados amigavelmente por 225500 réis e que são: 200 metros quadrados de terra lavradia ao perfil 1064, e 20 metros quadrados de patio ao perfil 1070 em Souto do Vale, para construcção do lanço da Portela da Povoá, a Castanheira de Pera, na estrada do Espinhal por Campelo a Castanheira de Pera, para o deduzirem dentro do praso legal sob pena do mesmo terreno ser julgado livre, desembaraçado e adjudicado á expropriante.

Figueiró dos Vinhos, 10 de junho de 1913.

O escrivão,

Verifiquei.

O Juiz de Direito
Elisio de Lima.
Elisio Nunes de Carvalho.

CENTRO COMMERCIAL

DE



MANOEL LOPES BRUNO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDAS A RETALHO

Mosquitos por cordas e cordas por mosquitos

Quer dizer, o sortido monstro dos tecidos de diversas qualidades, padrões e desenhos, quer para senhoras, meninas, meninas ou recém-nascidos, e tambem para homem, que o **Centro Commercial** já está recebendo e que está organizado amostras, é sem exagero um abismo pela variedade, quantidade e beleza.

Esperem, não se apressem, e depois vejam as grandes novidades para bonitas toilettes de Verão.

(Já chegaram diversos artigos, mas aguarda-se todo o sortido).

O mais completo sortido em despertadores de phantasia

BELLOS BRUNDES

1.000 Kimones em todos os generos; nos mais belos tecidos da moda; 100 kilos de bordados e entremeios, a peso, finissimos e com medidas de 3 a 10 metros cada retalho, 1.000 peças de entremeios, rendas laces, em seda e Guipure branco, creme, preto e dourado, etc. etc.

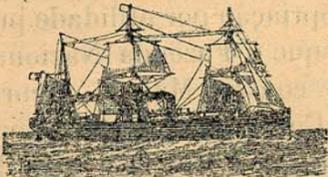
Brevemente grande exposição

Esta casa é a unica onde o freguez encontra o mais vasto sortido em todos os artigos de novidade.

O grande sortido em todos os artigos do commercio d'este estabelecimento, é incompativel e sem rivalidade de qualquer outro estabelecimento que tente **erer imital-o.**

Centro Commercial—Manuel Lopes Bruno

VIAGENS PARA O BRAZIL E VARIOS OUTROS PAIZES



Concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, em todo o districto de Leiria.

ABILIO SIMÕES D'ABREU FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FAZ publico, que continúa habilitado legalmente para poder tratar da concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, para o Brazil, Africa, Hespanha, França e outras partes da America, *pelos mesmos preços de Lisboa*, para o que tem correspondencia directa com todas as Companhias de Navegação.

Encarrega-se de obter em todas as repartições publicas, com a maxima rapidez e modicidade de preços, todos os documentos precisos para a concessão de passaportes, *bastando apenas aos passageiros apresentar a certidão d'idade.*

Encarrega-se tambem de obter passaportes *sem que os passageiros precisem d'ir a Leiria.*

Trata-se da concessão de passaportes em todos os concelhos d'este districto (de Leiria).

➔ Presta na volta do correio todas as informações que lhe sejam solicitadas.

Praça Dr. José Antonio Pimenta — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

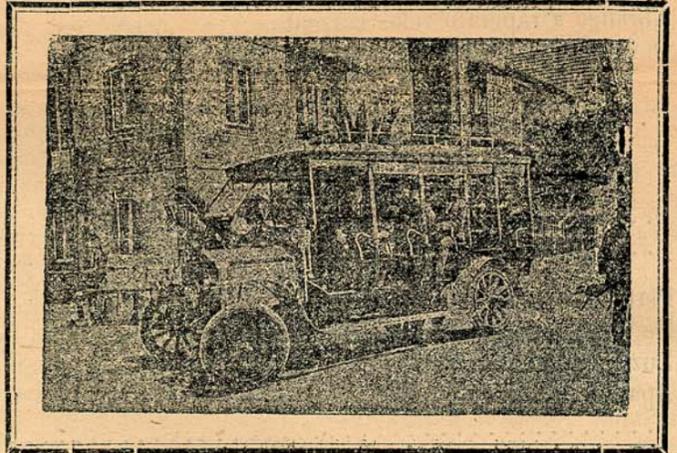
FINO PÃO DE LÓ

Da Fabrica de Santo Antonio dos Milagres
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARREIRA & DAVID

COM

CARREIRA DE AUTOMOVEIS FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Entre Figueiró a Payalvo e vice versa e de Payalvo a Certã, cujo horario é o seguinte :

CARREIRA DE FIGUEIRÓ

Todas as segundas e sextas feiras, parte de Figueiró ás 3 da tarde, levando passageiros para a estação de Payalvo para os comboios da noite que seguem para Lisboa, de Payalvo parte ás quartas e domingos, logo que chegar o comboio correio de Lisboa, chegando a Figueiró ás 5 horas.

Os preços são os seguintes:

De Figueiró a Payalvo 1\$500 réis

CARREIRA DE PAYALVO A CERTÃ

Sabê de Payalvo todas as terças e sábados á chegada dos comboios da madrugada, chegando á Certã ás 3 horas e volta no mesmo dia para Payalvo para os comboios da noite.

Os preços d'esta carreira são:

De Payalvo a Ferreira do Zezere 800 réis; a Sernache 1\$100 réis e á Certã 1\$600 réis.

Este automovel recebe todas as bagagens dos passageiros, tendo cada um direito a 15 kilos gratis e tem logares para 18 passageiros.

HOTEL VIZIENSE

REGISTADO

Rua dos Douradores, 7—1.º

LISBOA

O **Proprietario** previne os Srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar levando lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800.....	1\$000
Só dormida (por pessoa) 200 a 300	

Nestes preços está incluído vinho ás refeições.

Pede mais a fineza de verificar e **Emblema do bonet** o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim, o irem para outra. **Mais** previne que Neste Hotel tem Empregados habilitados para acompanhar os Srs. Passageiros gratuitamente ás Agencias e indicar-lhes a melhor forma de Embarque e condução das suas Bagagens evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar. Neste hotel trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado.

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia
Cinco de Outubro

situada ao Rocio, na casa da sr.ª D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão

O Proprietario
Benjamin A. Mendes.

Manteiga sem rival

Macieira de Cambra

E' depositaria a S.ª Maria da Conceição Almeida Henriques.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840
Ditas de meio..... 420
Ditas de um quarto..... 210
Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

CHAMPAGNE

GRANELLA

São 4 marcas e preços já bem conhecidas do publico.

Preços iguaes aos de Lisboa. Vende o Depositario **Manoel Lopes Bruno.**